

## **Seleção natural determina predisposição a doenças**

### **Geografia**

Enviado por: Visitante

Postado em:07/02/2008

A seleção natural participou significativamente da diversidade das populações humanas modernas e em sua diferente sensibilidade a enfermidades.Saiba mais...

A seleção natural participou significativamente da diversidade das populações humanas modernas e em sua diferente sensibilidade a enfermidades, segundo um estudo genético do genoma elaborado por pesquisadores do Instituto Pasteur, em Paris. As diferenças na cor do cabelo, na estatura ou na sensibilidade a certas doenças, observadas nas diferentes populações humanas hoje em dia, resultam de um processo de adaptação ao entorno, segundo esta ampla análise do genoma, publicada neste domingo na edição on-line da revista especializada Nature Genetics. "É a primeira vez que mostramos, em escala do genoma, que a seleção natural participou na diferenciação das populações e em sua adaptação ao meio", comentou para a AFP Lluís Quintana-Murci, do Instituto Pasteur. O estudo permitiu a identificação de 582 genes que variam segundo as populações. "Estes genes teriam se diferenciado há entre 60.000 e 10.000 anos", segundo os pesquisadores. Alguns desses genes estão envolvidos nas diferenças físicas (pigmentação da pele, espessura do cabelo), e outros na reação a agentes patogênicos. Assim, uma mutação de um gene CR1 encontrado em 85% dos africanos mas ausente em europeus e asiáticos (chineses, japoneses) aporta um certo grau de proteção contra as formas graves de malária. "Estes genes participaram da adaptação ao entorno, e suas mutações trazem vantagens seletivas, desempenhando um papel importante em cada indivíduo", destaca Quintana-Murci. Deste modo, uma boa adaptação a um entorno nutricional relativamente frugal poderia, em parte, ser a causa da maior vulnerabilidade à obesidade e à hipertensão arterial de um africano na sociedade americana da abundância, exemplifica o cientista. O trabalho foi realizado com a ajuda dos dados do consórcio público internacional "HapMap". A análise foi baseada em 210 indivíduos representativos das diferentes populações humanas. O nível das diferenças entre populações foi medido com mais de 2,8 milhões de parâmetros. (Yahoo Brasil)  
Fonte: ambiente Brasil, 05 de fevereiro de 2008